



Geografia

O processo de urbanização na América Latina

3º bimestre – Aula 16

Ensino Fundamental: Anos Finais

Conteúdo

- A urbanização dos países latino-americanos.

Objetivo

- Compreender os principais conceitos associados ao processo de urbanização.



Com base nas duas imagens, quais são os principais desafios enfrentados pelas cidades latino-americanas em relação ao crescimento urbano?



Imagem 1. Trânsito de veículos na cidade de São Paulo, Brasil


Imagem 2. La Paz, Bolívia

Depois, comente se os desafios apresentados nas imagens também são comuns na sua cidade.

Processo de urbanização: aspectos históricos na América Latina

- O desenvolvimento urbano na América Latina diferiu do europeu, pois foi inicialmente voltado para a **exploração e a dominação coloniais**.
- A formação das cidades foi influenciada pela **dependência econômica e tecnológica** em relação aos países desenvolvidos ou industrializados.
- A urbanização na região é marcada por problemas que remontam ao período colonial, como a **hegemonia do modelo primário-exportador, a industrialização tardia e a perpetuação das desigualdades sociais e regionais**.

Fonte: Balestrini (2022)



Para **Milton Santos**, a urbanização pode ser entendida como um processo que vai além do crescimento físico das cidades. Segundo ele, a urbanização é a expressão espacial da sociedade, refletindo as relações sociais, econômicas e políticas em um dado território. Ele argumenta que a urbanização é um fenômeno que envolve a transformação do espaço geográfico, moldado pelas dinâmicas do capitalismo e pelas relações de poder.

Fonte: Santos (1993)

Foco no conteúdo

- A urbanização na América Latina está fortemente associada ao **êxodo rural**, motivado pela pobreza, pela concentração fundiária, pela mecanização da agricultura e pela falta de políticas de apoio no campo.
- A **industrialização e a modernização dos setores econômicos – comércio e serviços –** também atraíram muitos trabalhadores rurais, que viam nas cidades oportunidades de emprego e de melhores condições de vida.
- A migração do campo para a cidade contribuiu para a **concentração populacional** e para o **crescimento urbano acelerado** das cidades latino-americanas, principalmente no Brasil, no México, no Chile e na Argentina, entre as décadas de 1950 e 1980.

CONTINUA →




Imagem 3. Representação do deslocamento de pessoas das áreas rurais para urbanas – êxodo rural

Foco no conteúdo

- O **crescimento urbano sem planejamento nem políticas públicas adequadas** está associado ao crescimento da **pobreza**, da favelização e dos assentamentos informais, ao déficit de infraestrutura, à desigualdade social, aos problemas ambientais, ao aumento da violência e da criminalidade, às dificuldades de mobilidade urbana, à segregação espacial, à gentrificação, à falta de acesso a serviços básicos, e à crescente **vulnerabilidade a desastres**, dentre outras questões.

Quase um terço da população da América Latina vive em situação de pobreza, diz Cepal



Segundo a CEPAL, quase um terço da população da América Latina vive em situação de pobreza, refletindo um aumento significativo nos índices de pobreza nos últimos anos. As principais causas apontadas incluem a desaceleração econômica e a persistente desigualdade social na região. A CEPAL alerta para a necessidade urgente de políticas públicas eficazes para combater a pobreza e promover a inclusão social.

Fonte: Valor Econômico, 23 nov. 2023

CONTINUA →

Em 8 de maio de 2024, a Exame publicou uma reportagem com a seguinte manchete:

América Latina bate recorde de eventos extremos e vive o flagelo das mudanças climáticas

El Niño e ações humanas aceleraram a ocorrência de desastres; em 2023, foram 67 episódios meteorológicos, hidrológicos e climáticos na região, com 77% ligados a tempestades e enchentes



10 MINUTOS

**LEVANTE A
MÃO QUEM
QUISER
RESPONDER**



De acordo com a reportagem, a América Latina enfrentou um recorde de desastres em 2023, com **eventos climáticos extremos aumentando em frequência e intensidade**. A região foi duramente atingida por **secas, inundações e tempestades, resultando em grandes perdas econômicas e humanitárias**. Especialistas alertam que as mudanças climáticas estão exacerbando essas condições, destacando a necessidade urgente de **políticas de mitigação e de adaptação** para proteger as populações vulneráveis e os ecossistemas da região.

Pesquise sobre um desastre recente que tenha ocorrido na América Latina e descreva os principais impactos dele sobre as populações urbanas. Considere aspectos como danos materiais, desalojamento de pessoas, efeitos na economia local e nas condições de saúde pública.

CONTINUA →

Correção (possibilidades de resposta)

- Furacão na cidade de Acapulco, no México, em 2023.
- Inundações em cidades do estado do Rio Grande do Sul, em 2024.



Vídeo 1. *Furacão deixa Acapulco isolada em sua passagem pelo México* | AFP.
Fonte: AFP. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M3Tk_GRV4yg
Acesso em: 19 jun. 2024.



Imagem 4. Inundações no estado do Rio Grande do Sul, Brasil em 2024. Essa imagem refere-se à cidade de Novo Hamburgo

Expansão urbana

- Com a expansão urbana, prevaleceram nas periferias a **autoconstrução**, a precariedade habitacional e a falta de **serviços básicos** - saneamento básico, energia elétrica, coleta de lixo, serviços de saúde, escolas, sistemas de transporte coletivo, infraestrutura de ruas e calçadas, segurança, entre outros.



Autoconstrução refere-se ao processo pelo qual os próprios moradores, geralmente de baixa renda, constroem suas casas e infraestruturas sem a assistência técnica formal ou a intervenção direta do estado ou do mercado imobiliário.



Imagem 5. Habitações com características de autoconstrução em Caracas, na Venezuela

CONTINUA →

Foco no conteúdo

- Nas cidades latino-americanas, manifestaram-se os processos de **segregação espacial e de exclusão social**, nos quais uma parcela significativa da população vive em condições precárias. Enquanto isso, a **concentração de renda** permite que grupos mais ricos se apropriem de áreas elitizadas, como **condomínios fechados** e bairros de alto padrão.



Outro fenômeno comum em cidades latino-americanas é a **gentrificação**, que consiste na renovação/revitalização de áreas urbanas, o que atrai moradores de maior renda para áreas antes ocupadas por populações de menor renda. Isso evidencia ainda mais as desigualdades socioespaciais.

Fonte: Aguirre, Arroyo e Buitrago Bermúdez (2023)



Imagem 6. Condomínio fechado na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, Brasil

CONTINUA →

Foco no conteúdo

- Vale destacar que a **expansão das áreas metropolitanas em regiões rurais** resulta na transformação de terras rurais em urbanas.
- Esse processo é marcado pela incorporação de áreas rurais nas dinâmicas metropolitanas, muitas vezes levando à **perda de práticas culturais e de modos de vida tradicionais**.
- Além disso, há uma **interdependência econômica** entre as áreas rurais e áreas urbanas.

Fonte: Aguirre, Arroyo e Buitrago Bermúdez (2023)

Vale lembrar que as áreas rurais fornecem, por exemplo, recursos naturais, alimentos e mão de obra para as áreas urbanas. Em contrapartida, as áreas urbanas oferecem serviços de saúde e de educação, e emprego para as populações rurais, dentre outros.



*[...] O **processo de metropolização** ocorre a partir da polarização de uma região em torno de uma grande cidade em dimensões físicas e, sobretudo, populacional, caracterizando-se pela alta densidade demográfica e alta taxa de urbanização. Essa grande cidade, também chamada de **metrópole**, constitui um núcleo, ao redor do qual há várias outras cidades sob sua direta influência, mantendo forte relação de interdependência econômica e notório **movimento pendular de sua população**. [...]*

Fonte: FREITAS, R. (2009, p. 46)

Verticalização

O artigo **Cidades brasileiras estão mais verticais**, publicado pela Revista Pesquisa FAPESP em abril de 2024, sinaliza que as cidades brasileiras estão se tornando mais verticais, com um aumento significativo de pessoas vivendo em **apartamentos**. Entre 2000 e 2022, a proporção de moradores em apartamentos subiu de 7,6% para 12,5%. **Mudanças na legislação e interesses do mercado imobiliário** impulsionam essa verticalização, especialmente em cidades como São Paulo e Porto Alegre.



Vídeo 2. Verticalização de grandes centros urbanos perpetua desigualdade. Fonte: Jornalismo TV Cultura. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6KHrVcpmv_0. Acesso em: 19 jun. 2024.

Exemplos de cidades latino-americanas com expressiva verticalização



Imagem 7. Cidade do México, México



Imagem 8. Cidade do Panamá, Panamá



Imagem 9. Buenos Aires, Argentina

Especulação imobiliária

- Esse fenômeno contribui para agravar as **desigualdades socioeconômicas** nas cidades latino-americanas.

Assista com os colegas ao **vídeo 3**, que apresenta elementos para a compreensão de como a especulação imobiliária está mudando bairros como Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. Moradores e comerciantes reclamam do sumiço de "vilas e casas" – identidade do local –, agora substituídas por grandes empreendimentos imobiliários.



Vídeo 3. *Especulação imobiliária muda cara de bairros típicos de SP.* Fonte: Jornal da Gazeta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y5RjPEsGLBg>. Acesso em: 19 jun. 2024.

Para refletir!

Como vocês avaliam a percepção dos moradores e comerciantes de Pinheiros sobre o impacto da especulação imobiliária na identidade do bairro?



Urbanização na América Latina: tendências

A População da América Latina atingiu 652 milhões em 2023, com 331 milhões na força de trabalho, segundo a Cepal; a previsão é de que, em 2050, a região tenha 737 milhões de habitantes, com 54,6% na força de trabalho.

Ainda de acordo com a CEPAL, a população da América Latina é estimada em, aproximadamente, **657 milhões de habitantes** em 2024, e a maioria vive em áreas urbanas.

Países como a **Argentina, o Brasil, o Chile e o México** têm taxas de urbanização elevadas.

Isso implica políticas de planejamento urbano que evitem a especulação de terras e a expansão desordenada.

Fonte: CEPAL

“

*Atualmente, mais da metade da população mundial vive em cidades. Até 2050, quase 70% de nós serão moradores de cidades. [...] A rápida urbanização não está mais ocorrendo nos países desenvolvidos, mas é um fenômeno contínuo no mundo em desenvolvimento. Espera-se que cerca de 60% da população dos países em desenvolvimento viva em cidades até 2030 – e mais de 90% do futuro crescimento da população urbana ocorrerá na Ásia, na África e na **América Latina**. [...]*

Fonte: Nações Unidas – Brasil, 13 nov. 2023.



Em duplas, discutam as seguintes questões:

- Quais são os impactos da especulação imobiliária nas cidades?
- Vocês conseguem identificar exemplos de especulação imobiliária na sua cidade ou em outras cidades que conheçam? Comentem.
- De que maneira a especulação imobiliária contribui para a segregação espacial e para as desigualdades sociais?

Registrem as respostas no caderno.

Correção (possibilidades de respostas)

- a.** A especulação imobiliária eleva os preços dos imóveis, causando gentrificação e vazios urbanos, além de aumentar a desigualdade espacial e sobrecarregar a infraestrutura.
- b.** É importante citar exemplos de áreas urbanas que tenham apresentado aumento nos preços dos imóveis, na cidade em que o estudante resida ou estude.
- c.** Força a população de baixa renda a morar em áreas periféricas, gerando exclusão social, desigualdades nos serviços públicos e aumento da pobreza, por exemplo.

O que aprendemos hoje?

Nesta aula, você ampliou os seus conhecimentos sobre o processo de urbanização na América Latina. Além disso, compreendeu que a migração das áreas rurais para as urbanas e a industrialização contribuíram para o crescimento desordenado das cidades latino-americanas. Também conheceu aspectos associados à especulação imobiliária.

Para consolidar a sua aprendizagem sobre o tema da aula, reflita:

Quais aspectos agravam as desigualdades sociais e econômicas nas cidades latino-americanas?

- AGUIRRE, M. A.; ARROYO, M. M. .; BUITRAGO BERMÚDEZ, O. *Processos de urbanização e metropolização na América Latina: alguns elementos para sua reflexão*. Finisterra, [S. l.], v. 58, n. 122, p. 117-134, 2023. DOI: 10.18055/Finis28339. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/28339>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- BALESTRINI, M. *América Latina: urbanização e luta pelo direito à cidade*. Tese (Doutorado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17528>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- CEPAL. Indicadores demográficos interativos. *População total segundo sexo*. Estimativa em 2024. Disponível em: <https://www.cepal.org/es/subtemas/proyecciones-demograficas/america-latina-caribe-estimaciones-proyecciones-poblacion/indicadores-demograficos-interactivos>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- EXAME. *Com recorde de eventos, América Latina bate recorde e vive o flagelo das mudanças climáticas*. São Paulo, 8 maio 2024. Disponível em: <https://exame.com/esg/com-recorde-de-eventos-america-latina-bate-recorde-e-vive-o-flagelo-das-mudancas-climaticas/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

FREITAS, R. *Regiões metropolitanas: uma abordagem conceitual*. Humanae, v.1, n.3, p. 44-53, dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/download/54/29/160>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MARICATO, E. *Habitação e cidade*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

NAÇÕES UNIDAS-BRASIL. *É o momento das cidades: não há saída sem investimento em desenvolvimento sustentável*. 13 nov. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/252625-%C3%A9-o-momento-das-cidades-n%C3%A3o-h%C3%A1-sa%C3%ADa-sem-investimento-em-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 19 jun. 2024.

NAÇÕES UNIDAS – ONU NEWS. *Força de trabalho na América Latina deve ser de 54,6% da população até 2050*. 7 mar. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/03/1828777>. Acesso em: 20 jun. 2024.

QUEIROZ, C. *Cidades brasileiras estão mais verticais*. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, abr. 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/cidades-brasileiras-estao-mais-verticais/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SANTOS, M. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

VALOR ECONÔMICO. *Quase um terço da população da América Latina vive em situação de pobreza, diz Cepal*. 23 nov. 2023. Disponível em:

<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/11/23/quase-um-terco-da-populacao-da-america-latina-vive-em-situacao-de-pobreza-diz-cepal.ghtml>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Lista de imagens e vídeos:

Slide 3, 5, 8, 9, 10 e 13 – © Getty Images.

Slide 8 – AFP. Furacão deixa Acapulco isolada em sua passagem pelo México | AFP.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M3Tk_GRV4yg. Acesso em: 19 jun. 2024.

Slide 12 – JORNALISMO TV CULTURA. *Verticalização de grandes centros urbanos perpetua desigualdade*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6KHrVcpmv_0. Acesso em: 19 jun. 2024.

Slide 14 – JORNAL DA GAZETA. *Especulação imobiliária muda cara de bairros típicos de SP*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y5RjPEsGLBg>. Acesso em: 19 jun. 2024.

